

# Práticas acessíveis no ensino superior

**Bárbara de Andrade Sant' Anna<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro

E-mail do autor principal: [barbara.santanna@ifrj.edu.br](mailto:barbara.santanna@ifrj.edu.br)

Grupo Temático: Educação

**Resumo:** No ensino superior a acessibilidade, embora garantida por lei, representa um desafio nas práticas institucionais. Diante disso, apresenta-se o recorte de um curso de formação continuada realizado no Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ), que teve como objetivo promover o diálogo com profissionais do campus abordando desde aspectos históricos até recursos e práticas pedagógicas acessíveis direcionado aos estudantes com deficiência visual. O curso, intitulado “Práticas Acessíveis no Ensino Superior: curso de formação continuada para docentes e técnicos com ênfase na deficiência visual”, foi um produto do Mestrado Profissional do Instituto Benjamin Constant, articulado à prática profissional da autora como professora de Atendimento Educacional Especializado (AEE). A experiência possibilitou a reflexão crítica sobre as práticas institucionais e a identificação de barreiras que impactam a participação e o sentimento de pertencimento de estudantes com deficiência no ambiente acadêmico. Na atividade final dessa formação os docentes deveriam desenvolver um planejamento pedagógico e os Técnicos administrativos, apresentar uma proposta de melhoria no atendimento do setor e elaborar um recurso acessível, considerando os princípios do Desenho Universal para Aprendizagem (DUA). Os resultados observados indicam avanços na acessibilidade do espaço, com ampliação da autonomia dos estudantes com deficiência visual e a baixa adesão por parte dos profissionais na participação de cursos e palestras realizadas pela CONAPNE com o objetivo de contribuir para a reflexão coletiva da importância das práticas acessíveis. Conclui-se que a formação continuada relacionada as práticas acessíveis devem ser inseridas na semana de planejamento, além disso cabe fiscalização quanto a importância de proporcionar as acessibilidades que os estudantes têm direito. Articulada à prática docente em AEE, constitui um importante instrumento de transformação institucional, contribuindo para a promoção da inclusão, da equidade e da permanência estudantil no ensino superior.

**Palavras-chave:** Educação inclusiva, Deficiência visual, Formação continuada